

São Paulo, 10 de Setembro de 1958.

Sérvulo, meu bom amigo:

Ha poucos dias recebí pela primeira vez uma carta sua de Rouchling (é isso mesmo?), e isso alegrou-me muito mais do que você possa pensar. Nessas ocasiões e só nessas é que se póde avaliar o gráu de amizade que nos liga ás pessoas. Está claro portanto, que sem saber seu endereço certo e definitivo eu não podia escrever-lhe.

Para começar, não repare em estar escrevendo á máquina, porém, progredí tanto ultimamente que possúo 4 secretárias. A primeira, ausculta-me a mente. A segunda, traduz-me o pensamento em suas diversas versões. A terceira "rascunha-o"... a quarta (que é pessima datológrafa) o transporta para o papel e... a quinta... imagine o que faz!

Agóra vamos para outro lado. As noticias que me deu foram as melhóres possíveis. Eu bem imagino o quanto vocês estão aproveitando não só profissionalmente como na parte de diversão o que tambem é importante. Sempre me lembro de você e desejo sinceramente que tudo lhe seja favoravel e agradável durante a estadia, não só por ser seu amigo como porquê você o merece. Quelhe parece o ambiente artístico por aí? Deve ser fabuloso! Não esmoreço no firme propósito de tomar conhecimento diréto com essas cousas assim que me seja propício.

Gozei a idéa de vê-lo vestido á Tyroleza, e espero que traga umas fôtos "características". Deve ser "o fim"... como você sempre diz.

Bem imagino o sabôr que deve ter uma viagem feita assim, quando tudo é novo e diferente. Deve-se ter a impressão de estar num outro mundo onde tudo é emocionante e divertido.

Minha vida por aquí, graças á Deus vai indo bem, apesar de ter tido um ano chatíssimo. Muito estudo, trabalho demais e uma vontade louca de terminar logo o curso para iniciar a vida prática. Aliás, como você deve imaginar, já estou formando planos para no ano próximo começar minhas atividades.

Não sei si você sabe, eu e o Décio ganhámos nóvamente um concurso de Cartazes, desta vez, para o 7º Salão Paulista de Arte Moderna. Foi ótimo para nós e nos "encheu" de satisfação.

Quanto a resto, tenho passeado na fórmula do costume, mas menos, que o tempo é escasso e o tempo anda péssimo por aqui. Todo o pessoal de casa, do Oscar e a turma vai bem. Sempre falamos de você saudosamente e prevêmos o que nos terá para contar quando voltar.

Que tal a vida por aí, Sérvulo? Completamente diferente, não? Em tudo e por tudo? Garôtas, liberdade, liberalidade, como se sente você, criado como foi entre nós?

Tenho a certeza que apesar de tudo isto, sente uma bruta saudade daqui! estou certo ou errado? Sei que a terra da gente é sempre a melhor de todas! Até mesmo quem não é latino sente isso, não é? A caipirinha e o café-zinho nada substitúe!

séque-

Apezar disso tudo, que tal París? É mesmo, ou só para turistas?

Um espírito observador como o seu póde dar um palpite mais certo do que a maioria dos entusiasmados. Quando escrever-me, si dér tempo, conte minuciosamente as cousas que achou mais interessantes, pois essas cousas sempre interessam muito.

Por falar em viagens, devo "confessar-lhe" que em Abril estive novamente na Argentina, desta vez com Helena e Oscar. Ficámos poucos dias, mas foi divertido. Estes fôram de navio e eu de Avião. Andámos tanto e tanto compramos que quasi não deu tempo de vermos muita cousa. Emfim, foi mais um passeio agradável que dá para quebrar um pouco a rotina diaria. Tnh'o ido ao Rio, Santos e Mogy das Cruzes. (nesta ultima cidade, estive ante-ontem com Decio e Oscar, sempre ampliando os meus conhecimentos)

Sérvulo, preciso ir brecando por aqui.

Quero que saiba que fiquei mesmo contentíssimo com sua carta, e espero que logo me mande outra que responderei sem demóra. O que estraga as cousas é essa dróga de correio com o qual não se póde contar.

Todo mundo manda lembranças e abraços para você, de minha casa, de casa do Oscar e dos amigos.

Receba mais um abraço particular, do amigo que muito o estima e espera noticias breves,

Paulo

---

Sérvulo e Israel: - abijado a vocês dois pelas lembranças para mim. Todos de minha casa estão saudosos e perguntam por vocês. Mandem um cartãozinho dando noticia. O meu abraço muito saudoso para vocês, e que aproveitem o máximo essa temporada maravilhosa.

De amigos que os estimam como sempre,  
brcarj.

---

P.S. Continuo guardando as melhores piadas para a sua volta.

10-9-58.  
Opisso.